Parlamento dos Jovens 2017

A Constituição que temos, a Constituição que queremos: desafios ao poder local.

Neste ano letivo concretizou-se a 22ª edição do Parlamento dos Jovens do Secundário. O tema para debate deste ano foi: "A Constituição que temos, a Constituição que queremos: desafios ao poder local."



Em primeiro lugar ocorreu a sessão escolar. Na minha escola, Escola Secundária Vitorino Nemésio, existiram duas listas candidatas, A e B. Nesta fase eu fiz parte da lista A, a vencedora, depois de uma semana de campanha, debate e sufrágio na escola. Na sessão escolar foram eleitas as propostas, os deputados e o porta-voz, que iriam à sessão regional.

Finda esta fase, os deputados eleitos na minha escola, Ana Fagundes e Pedro Lopes começaram a preparação da sessão regional, a decorrer na Assembleia Regional dos Açores na lha do Faial.

Não participei no plenário regional na Horta, mas segundo os meus colegas foi bastante produtivo, e os debates foram acesos. Lá escolheram-se as propostas de

alteração à Constituição, os deputados e o respetivo porta-voz que iriam representar os Açores na sessão nacional.

O José Parreira, eleito porta-voz, e da minha escola a Ana Fagundes e o Pedro Lopes como deputados e eu como jornalista iniciámos esta aventura pelos meandros da nossa democracia no aeroporto das Lages, Ilha Terceira, dia 7 de maio de 2017.

No mesmo dia chegamos ao aeroporto da Portela ávidos por participar na política nacional, ainda que de forma quase experimental. Ficamos alojados na Pousada da Juventude no parque das nações, junto com os restantes participantes dos Açores.

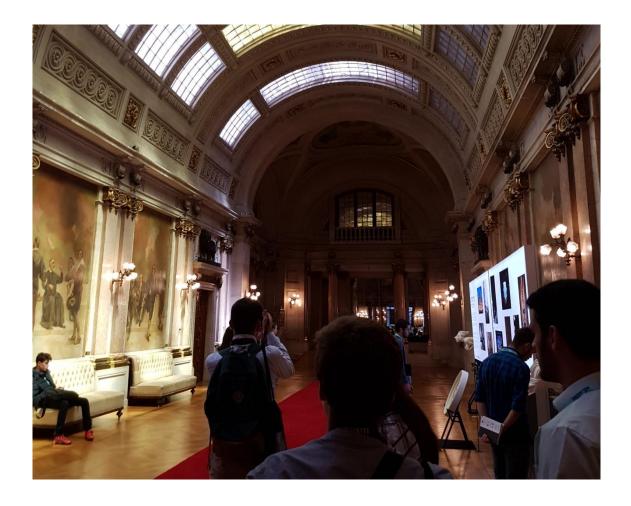
Dia 8, primeiro dia em funções

Aproveitamos a manhã para andarmos por Lisboa. Pelas 13h dirigimo-nos para a Assembleia da República para iniciarmos a nossa aventura. Fomos informados que os deputados se dividiriam e iriam de tarde participar em comissões e os jornalistas poderiam circular por elas e teriam uma visita guiada ao edifício da Assembleia da República.



O círculo Açores associou-se a dois deputados de Lisboa, dois deputados de Leiria e os círculos de Vila Real, Aveiro, Braga, Coimbra e participou na 2ª comissão na sala 2. Esta era presidida pelos deputados João Galamba do (PS) e Heloísa Apolónia do (PEV) assistidos por Pedro Pacheco (assessor).

Pouco depois das comissões terem começado a debater os temas propostos, os jornalistas tiveram direito a visitar alguns dos espaços mais emblemáticos do edifício da Assembleia da República, "Passos Perdidos", hemiciclo da Assembleia da República



e hemiciclo do Senado. Foi-nos comunicado também como iriam decorrer as atividades e trabalhos no dia seguinte.

Regressamos às comissões no fim da visita e lá permanecemos até estas terminarem. Nas comissões elegeram-se quais seriam as propostas dos círculos que iriam ser debatidas e votadas no dia seguinte, e quais as perguntas que iriam ser expostas aos deputados da Assembleia da República, que estariam presentes no dia seguinte para esse efeito.

No final deste primeiro dia, foi apresentado um espetáculo de comédia pelo grupo "Os Improváveis" na Sala do Senado.

Quando as atividades na Assembleia acabaram dirigimo-nos para a pousada para descansar e recuperar energias para o dia seguinte.

Dia 9, o grande dia

Logo de manhã, seguimos para a Assembleia para começarmos em funções. Mal lá chegámos, fomos encaminhados para a sala do Senado. A abertura do plenário foi feita pelo Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República, Dr. Eduardo Ferro Rodrigues, e o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Professor Doutor Alexandre Quintanilha.

De seguida foram colocadas as questões aos deputados, das diferentes bancadas parlamentares. Os deputados presentes: Heloísa Apolónia do PEV, Luiz Monteiro do BE, Odete João do PS, Ana Mesquita do PCP, Margarida Lopes do PSD e Filipe Correia do CDS-PP.



No final da sessão, enquanto os deputados se retiravam, foi permitido aos jornalistas, colocar algumas breves questões.

Nesta sequência, questionei a deputada Ana Mesquita acerca de potenciais soluções e dos motivos que estão na génese dos elevados níveis de abstenção observados em Portugal, nos atos eleitorais realizados nos últimos anos.

A deputada agradeceu a questão e explanou com interesse e entusiasmo a sua opinião relativamente à matéria. Começou por referir que era um verdadeiro problema de representatividade da Assembleia da República, bem como de todos os cargos eleitos por esse meio. Também referiu a necessidade de alertar todos os eleitores para o seu dever cívico, finalizando, como não podia deixar de ser, com a educação dos jovens para a participação politica através do voto.

Em seguida, os jornalistas foram encaminhados para uma sala onde puderam expor questões ao Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Professor Doutor Alexandre Quintanilha.



No senado decorreu o debate das propostas aprovadas em sede de comissão, interrompido para o almoço volante no claustro das Oliveiras, de forma a permitir a troca de ideias e experiências, bem como a celeridade na refeição.

O ponto de agenda para votação das propostas realizou-se ao final da tarde, sendo aprovadas 12 medidas para proposta de alteração da Constituição da Republica Portuguesa, em http://www.jovens.parlamento.pt/2016/2017 estas podem ser consultadas (Recomendacao_FINAL_SEC2017.pdf).

Seguiu-se a entrega dos diplomas aos jovens deputados. O presidente da Comissão de Educação e Ciência, Professor Doutor Alexandre Quintanilha fez o discurso de encerramento. Desta forma foi encerrada magnificamente a Sessão Nacional do Parlamento de Jovens.

Conclusão

Esta é uma iniciativa de grande interesse educativo e social a manter em anos vindouros por forma a fomentar uma consciência cívica e um elevado nível de interesse e participação dos jovens na política e em tudo o que ela representa para o futuro e bem-estar das populações.

A título pessoal, revelou-se um marco no meu percurso académico, bem como uma oportunidade para constatar *in loco* a atividade desenvolvida pelos mais altos representantes e decisores da Nação Portuguesa. Senti que somos peças também importantes por representarmos o futuro da nossa democracia e que, nas nossas mãos e esforço futuro será consolidado o trabalho dos agora democratas eleitos.

Diogo Ventura Escola Secundária Vitorino Nemésio